

Por Rodrigo Amaral

Pesquisa global da DLA Piper revela grande preocupação com violações de dados e privacidade; anticorrupção fica em sexto no ranking

Os departamentos de compliance estão ganhando força nas empresas, mas ainda não dispõem dos recursos ideais para realizar seu trabalho.

Essas são algumas das conclusões de uma pesquisa global realizada pela consultoria [DLA Piper](#) que reforça a percepção de que o tema da conformidade veio para ficar em todo o mundo, incluindo o Brasil.

A pesquisa com responsáveis pela área em empresas de vários países descobriu que 84% dos entrevistados disse que gozam hoje de um status suficiente em suas empresas para influenciar decisões e fazer seu trabalho de forma eficiente. Isso inclui acesso aos conselhos e a capacidade de alocar recursos para suas iniciativas. O número representa um aumento na comparação com a pesquisa de 2016, quando 77% dos participantes responderam que tinham tal status em suas empresas.

Na interpretação da DLA Piper, este aumento mostra que os departamentos de compliance estão ganhando em estatura e em independência nas empresas.

Por outro lado, 38% dos respondentes afirmaram que não contam com um orçamento adequado para atingir os objetivos dos programas de compliance. No ano passado, a proporção era de 28%.

A crescente insatisfação com os recursos disponibilizados pode ser um reflexo do aumento da responsabilidade dos departamentos de compliance. Para conseguir mais recursos e seguir aumentando seu papel nas empresas, a DLA Piper recomenda que os chefes de compliance reforcem o efeito positivo do compliance sobre os resultados da empresa, algo que vai bem além da gestão de risco regulatório.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Risco Seguro Brasil](#), em 24.05.2017.